

FLORÍSTICA DE UMA ÁREA DE CERRADO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, BRASIL

Suzane Margaret Fank-de-Carvalho

Ex-aluna do Mestrado em Botânica e ex-professora substituta de Morfologia e Taxonomia de Fanerógamas, Universidade de Brasília, UnB.

Mateus Barros e Silva Campos

Aluno de Graduação em Engenharia Florestal, Universidade de Brasília, UnB.

Eduarda Maria Bhering Prates

Aluna de Graduação em Engenharia Florestal, Universidade de Brasília, UnB.

Larissa Vieira Zuany

Aluna de Graduação em Engenharia Florestal, Universidade de Brasília, UnB.

Ana Carolina Arcanjo

Aluna da Graduação em Ciências Biológicas, Universidade de Brasília, UnB.

Iugo Cordeiro Galhardo

Aluno de Graduação em Engenharia Florestal, Universidade de Brasília, UnB.

Rafael Walter Albuquerque

Aluno de Graduação em Engenharia Florestal, Universidade de Brasília, UnB.

Plauto Simão de Carvalho

Aluno da Pós-Graduação em Botânica da Universidade de Brasília, UnB.

Sabrina do Couto de Miranda

Aluna da Pós-Graduação em Botânica da Universidade de Brasília, UnB.

Aryanne Gonçalves Amaral

Aluna da Pós-Graduação em Botânica da Universidade de Brasília, UnB.

Nádia Sílvia Somavilla

Aluna da Pós-Graduação em Botânica da Universidade de Brasília, UnB.

Carolyn Elinore Barnes Proença

Curadora do Herbário da Universidade de Brasília e professora associada, Departamento de Botânica, Universidade de Brasília, UnB, Campus Universitário Darcy Ribeiro. cproenca@unb.br

Distrito Federal, Brasil. A área é utilizada como área de lazer e apresenta potencial para realização de projetos de pesquisa e extensão, tanto em termos de fauna quanto de flora nativa. A vegetação, abarcando principalmente a fitofisionomia de cerrado sentido restrito levemente perturbado, foi inventariada por meio de coletas não sistematizadas entre 2005-2006, identificação de material previamente identificado no acervo do Herbário da Universidade de Brasília, bem como pesquisa na literatura e algumas observações de campo. Foram inventariadas, na área, 297 espécies vasculares, distribuídas em 72 famílias botânicas e 186 gêneros. Destas, 110 espécies são comuns no cerrado e/ou possuem alguma utilização popular sedimentada ou, ainda, potencial (cerca de 37% do total); 14 espécies são invasoras ou escapadas de cultivo; 4 espécies são raras no Distrito Federal; 3 espécies são novas ocorrências para o Distrito Federal. Embora seja uma área pequena, cujo levantamento florístico provavelmente ainda não foi esgotado, a alta diversidade encontrada justificaria sua transformação em uma Unidade de Conservação, auxiliando a ampliar a área protegida do Bioma Cerrado dentro do Distrito Federal.

Palavras-chave: Centro Olímpico-UNB, Flora, Savana, Uso potencial, Plantas invasoras.

FLORISTICS OF AN AREA OF CERRADO OF THE UNIVERSITY OF BRASÍLIA, BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, BRAZIL.

ABSTRACT - The *Cerrado* Reserve at the Centro Olímpico "Matinha do CO" is on the University of Brasília campus, located at approximately 15°46'S and 47°50'W and 1050m.s.m. The Reserve is c. 110 ha, and borders on the Lago Paranoá, within the Paranoá Environmental Protection Area, in Brasília, Distrito Federal, Brazil. The area is used for leisure and has potential for research and extension projects dealing with the native flora and fauna. The vegetation, composed mainly of somewhat disturbed *cerrado sensu stricto*, was surveyed through non-systematic collecting between 2005 and 2006, identification of material previously deposited in the University of Brasília Herbarium, literature searches, and a few field observations. Two hundred and

RESUMO - A Matinha do Centro Olímpico é parte do campus da Universidade de Brasília que se situa aos arredores das coordenadas 15°46'S e 47°50'W, a ca. 1050m s.n.m. Possui cerca de 110 hectares, às margens do Lago Paranoá, dentro da Área de Proteção Ambiental do Paranoá, em Brasília,

ninety-seven vascular plant species, distributed in 72 botanical families and 186 genera, were found. Among these, 110 species were common *cerrado sensu stricto* species, and have some popular or potential use (around 37% of the total); 14 species were weedy or escaped from cultivation; 4 were rare species in the Distrito Federal; 3 were new occurrences for the Distrito Federal. Although the “Matinha do CO” is a small area in which floristic survey is probably still not complete, the high diversity found would justify transforming it into a Conservation Unit, helping to enlarge the protected area of the Cerrado Biome within the Distrito Federal.

Key-Words: Centro Olímpico-UNB, Flora, Savanna, Useful plants, Weeds.

INTRODUÇÃO

O Cerrado é a segunda maior formação vegetal do Brasil e está localizado principalmente sobre o Planalto Central; sua diversidade vegetal está bastante ameaçada e, em 1990, sua cobertura vegetal original já se encontrava reduzida em mais de 37% (Eiten, 1983; Farias *et al.* 2002; Assunção & Felfili, 2004).

O Cerrado é considerado uma savana tropical, onde árvores e arbustos coexistem com uma vegetação rasteira, formada principalmente por gramíneas, com árvores e arbustos esparsos ou, raramente, formando uma cobertura arbórea contínua (Alho & Martins, 1995). Sua flora é específica, o que o distingue de outros Biomas brasileiros, como a Floresta Amazônica, Mata Atlântica ou a Caatinga (Alho & Martins, 1995). Assim, o Bioma Cerrado é constituído por diversos tipos de vegetação savânica, que diferem entre si pela abundância relativa das espécies rasteiras, árvores e arbustos, abrangendo desde fisionomias campestres até florestais (Alho & Martins, 1995; Ribeiro & Walter, 1998).

Considerado a savana de maior diversidade do mundo, no Cerrado as espécies evoluíram totalmente adaptadas a viver sob as condições adversas de solo e clima (Paiva, 2000). Coutinho (1980) também considera a freqüente ocorrência de queimadas como fator importante na determinação da vegetação, funcionando como uma força regenerativa capaz de alternar comunidades e manter a diversidade. A riqueza do Cerrado em fauna e flora é notável, com altas taxas de espécies endêmicas - o que o tornou um

dos *hotspots* para a conservação da biodiversidade mundial. Estima-se que cerca de 80% das espécies endêmicas ou ameaçadas estão em áreas protegidas; entretanto, as taxas de desmatamento têm sido superiores à da Amazônia e apenas 30% de sua biodiversidade foi estudada em um nível razoável (Paiva, 2000; Klink & Machado, 2005).

Assim, o conhecimento da flora do Bioma Cerrado tem elevada importância, tanto para permitir sua preservação como meio natural como para levantar dados úteis, tais como fontes de matéria-prima para determinados produtos, proteção da fauna, manejo de flora, entre outros.

A Universidade de Brasília localiza-se na Asa Norte do Plano Piloto, Brasília, DF, com parte do Campus às margens do Lago Paranoá. Nesse local encontra-se o Centro Olímpico (CO), onde há um fragmento de cerrado conhecido como “Matinha do CO” ou Matinha do Centro Olímpico, dentro da Área de Proteção Ambiental do Paranoá, área escolhida para o estudo (**Figura 1**). Esse fragmento de cerrado é caracterizado por vegetação aberta, caracterizando a fitofisionomia de cerrado sentido restrito (Eiten, 1983; Assunção & Felfili, 2004).

A Matinha do CO é utilizada pela população como área de lazer, com a realização de trilhas e *cross cerrado*, entre outras. O local, contudo, vem sofrendo várias ações de degradação, como despejos ilegais de lixo e entulho e constantes incêndios (Assunção & Felfili, 2004). Entretanto, a área apresenta potencial para a realização de projetos de extensão e pesquisas, tanto de fauna como de flora, sendo utilizada por professores e alunos do Instituto de Biologia e da Faculdade de Engenharia Florestal da UnB (Farias *et al.* 2002; Assunção & Felfili, 2004; Silva Jr. 2005; Pinheiro *et al.* 2008).

O objetivo deste trabalho foi realizar um inventário das plantas vasculares da Matinha do CO, principalmente da flora herbácea e arbustiva, visando ampliar o conhecimento sobre as espécies da área e do próprio Cerrado, além de contribuir para a coleção botânica do Herbário UB, da Universidade de Brasília, onde as exsicatas foram depositadas. A ênfase dada à flora herbácea deveu-se ao maior conhecimento já sistematizado sobre as plantas de hábito arbóreo do local (Assunção & Felfili, 2004; Silva Jr. 2005) e a estudos recentes, que enfatizam a importância e a riqueza de espécies desse estrato da vegetação (Silva,

2005). Está demonstrado que há entre três a quatro espécies herbáceo-arbustivas para cada árvore do cerrado (Farias *et al.* 2002; Mendonça *et al.* 1998) e que a diversidade da camada subarbustivo-herbácea, por metro quadrado, pode atingir até 53 espécies (Silva, 2005).

MATERIAL E MÉTODOS

A. Área de estudo

A Matinha do Centro Olímpico está localizada em meio urbano, entre as coordenadas 15°46'S e 47°50'W (Figura 1), possui cerca de 110 hectares. Insere-se na Área de Proteção Ambiental do Paranoá, de Brasília, Distrito Federal, criada pelo decreto Distrital 12.055 de 1989, para garantir a preservação dos remanescentes do ecossistema natural na bacia do Paranoá (Assunção & Felfili, 2004).

Durante as excursões, as localidades de coleta foram registradas utilizando-se GPS (*Global Positioning System*). As coletas foram seguidas da

herborização e identificação com auxílio de lupas e literatura especializada (Farias *et al.* 2002; Joly, 1977; Barroso *et al.* 1978; Barroso *et al.* 1984a; Barroso *et al.* 1984b, Agarez *et al.* 1994) e por comparação com exsiccatas do Herbário UB. Após a etapa de campo, foi feita uma varredura no herbário UB, informatizado durante 2007, para listar e identificar as espécies da Matinha do Centro Olímpico depositadas anteriormente no herbário e identificados apenas até gênero ou família. Estas espécies foram acrescentadas à lista, bem como as espécies lenhosas citadas no levantamento fitossociológico de Felfili & Assunção (2004) ainda não coletadas, constituindo esta a lista prévia. Em outubro e novembro de 2008, munidas da lista prévia, foram feitas duas saídas por equipes de 2-4 autores com maior experiência em Cerrado, direcionadas à coleta ou registro de espécies que não constavam da lista prévia, sendo acrescentadas nesta etapa mais 18 espécies da camada herbáceo-subarbustiva.

Assim, a lista final de espécies inclui as observações de campo, coleções obtidas durante este estudo, coleções prévias e posteriores às etapas



Figura 1. Vista aérea da Matinha do Centro Olímpico da Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, localizada em uma península que margeia o Lago Paranoá, próximo à Casa do Estudante Universitário da UnB, obtida do programa Google Maps (<http://maps.google.com>). A seta indica a localização do Instituto de Ciências Biológicas (Minhocão), no Campus Universitário Darcy Ribeiro, da Universidade de Brasília.

citadas (até dezembro/2008), depositadas no Herbário UB, além da listagem de espécies levantadas por Assunção & Felfili (2004).

Espécies não encontradas nas publicações da Flora do Distrito Federal (Cavalcanti & Ramos, 2001; Cavalcanti, 2005, 2007) tiveram consultas adicionais ao Flora Integrada da Região Centro-Oeste: FloResCer (2007) e consultas a especialistas para confirmar o status de nova ocorrência.

Na área de estudo, predominantemente de cerrado sentido restrito (Assunção & Felfili, 2004) foram identificadas 297 espécies, distribuídas entre 72 famílias (186 diferentes gêneros) (Tabela 1), algumas delas ilustradas na Figura 2.

RESULTADOS

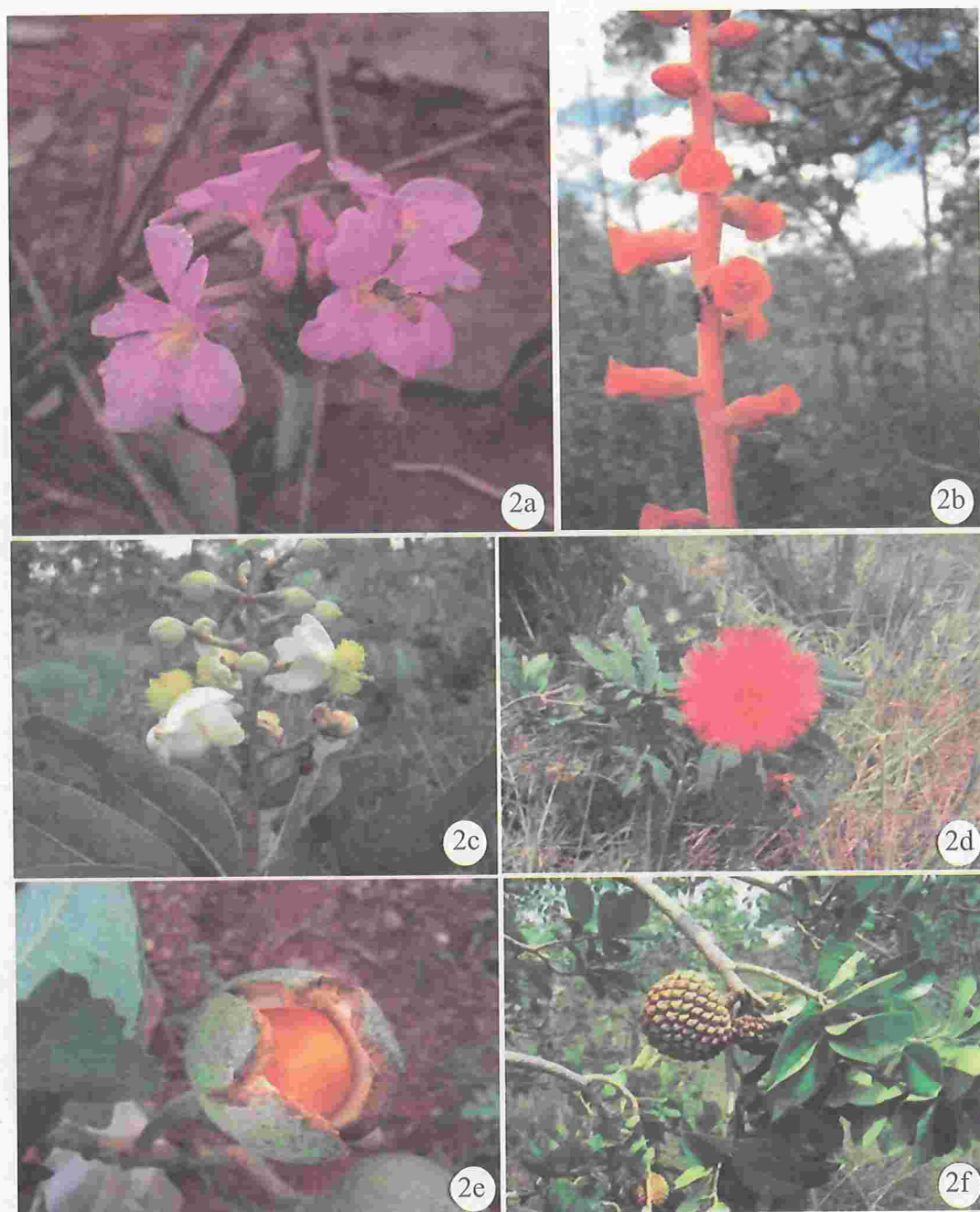


Figura 2. Algumas espécies encontradas no cerrado da Matinha do CO. **Figura 2a:** *Stenandrium pohlii* Nees (Acanthaceae), uma das espécies raras do Distrito Federal, encontrada na área logo após ocorrência de queimada, sendo visitada por uma mosca Syrphidae.

Figura 2b: *Dyckia cf. aurea* L.B.Sm. (Bromeliaceae), erva terrestre encontrada em áreas de Cerrado, Campo Cerrado e Campo sujo, nas Unidades de Conservação APAC e IBGE (Cavalcanti & Ramos, 2001), com potencial ornamental.

Figura 2c: *Kielmeyera coriacea* (Spreng.) Mart., espécie largamente distribuída e conhecida popularmente como pau-santo; é usada no artesanato local, para obtenção de corante, como corticeira, forrageira, medicinal e melífera, além de ter potencial ornamental (ver **Tabela 2**). **Figura 2d:** *Calliandra dysantha* Benth.

(Leguminosae-Mimosoideae), conhecida como flor-*do-cerrado*, é bastante comum, além de ser utilizada como medicinal e ter potencial para uso como ornamental (ver **Tabela 2**). **Figura 2e:**

Fruto do piquizeiro

(*Caryocar brasiliense* Cambess. – Caryocaraceae), carnosos e deiscentes quando maduros, amplamente utilizados pela população do Cerrado, com várias aplicações (ver **Tabela 2**). **Figura 2f:** Fruto múltiplo de *Annona crassiflora* Mart. (Annonaceae), chamado de araticum, consumido pela população do Cerrado (ver **Tabela 2**).

Cerca de 48% do total das espécies registradas para a área pertencem a apenas sete famílias botânicas: Leguminosae (38 espécies), Compositae (32 spp.), Malpighiaceae (19 spp.), Myrtaceae (16 spp.), Melastomataceae (14 spp.), Apocynaceae (13 spp.) e Bignoniaceae (12 spp.). As demais 152 espécies estão distribuídas em 65 famílias botânicas.

Em relação aos gêneros, cerca de 42% do total (187) se concentram nessas mesmas sete famílias: *Leguminosae* (27 gêneros); *Compositae* (20); *Apocynaceae* (oito), *Melastomataceae* (sete), *Myrtaceae* e *Bignoniaceae* (seis) e *Malpighiaceae* (cinco). Os gêneros com maior representação na área pesquisada são: *Vernonia* Schreb. (Compositae), *Erythroxylum* P. Browne (Erythroxylaceae), *Hyptis* Jacq. (Labiatae), *Banisteriopsis* C.B. Rob., *Byrsonima* Rich. ex Kunth, *Heteropterys* Kunth e *Peixotoa* A. Juss. (Malpighiaceae), *Miconia* Ruiz & Pav. (Melastomataceae), *Myrcia* DC. ex Guill. e *Psidium* L. (Myrtaceae) e *Solanum* L. (Solanaceae).

Na distribuição das espécies de acordo com o hábito, houve uma maior incidência de arbustos (27,94% = 83 spp.), seguido de espécies arbóreas (22,22% = 66 spp.), herbáceas (22,55% = 68 spp.), subarbustivas (21,21% = 63 spp.) e trepadeiras (3,36% = 10 spp.) (**Tabela 1**). Não foram identificados os

hábitos de 7 espécies. Entre as espécies arbóreas, destaca-se a família Leguminosae (13 espécies); já entre espécies herbáceas, subarbustivas e arbustivas, destacam-se as famílias botânicas Compositae (12 spp.), Leguminosae (oito spp.) e Compositae (12 spp.), respectivamente. A Matinha do CO apresenta 14 espécies invasoras ou cultivadas (Cavalcanti & Ramos, 2001), ou seja, quase 5% das espécies relatadas para a área (**Tabela 1**).

Entre as 297 espécies listadas para o local, 110 espécies possuem algum uso tradicional ou potencial associado (**Tabela 2**). Apenas 11 espécies são consideradas comuns entre a flora herbáceo-arbustiva do Cerrado (Farias *et al.* 2002), sem nenhuma outra indicação de uso associada ao conhecimento da espécie no ambiente (**Tabela 2**). Sessenta e uma espécies são citadas, pelo menos uma vez, como medicinais (**Tabela 2**).

DISCUSSÃO

A Matinha do CO apresenta um número superior de espécies botânicas e cerca de 92% do número de famílias registradas no levantamento da vegetação do Jardim Botânico de Brasília (JBB), embora possua apenas 1/5 da área do mesmo. Se compararmos as espécies arbóreas encontradas no cerrado típico do JBB, verificamos que todas as espécies completamente identificadas também estão presentes na Matinha do CO. Embora a lista de espécies vegetais do JBB não seja recente, em uma área de 526 ha foram identificadas 228 espécies distribuídas em 78 famílias botânicas (Azevedo *et al.*, 1990). Nos ambientes de Mata de Galeria, Mata Mesofítica, Cerrado Denso, Cerrado Típico e Cerrado Ralo foram identificadas 130 espécies (47 famílias) e nos ambientes de Campo Sujo e Campo Limpo, foram listadas 98 espécies (31 famílias) (Azevedo *et al.* 1990).

Foram registrados três novas ocorrências para o Distrito Federal (**Tabela 1**), *Heteropterys procoriacea* (Malpighiaceae), *Pelexia orthosepala* (Orchidaceae) e *Salvinia minima* (Salviniaceae), não citadas, respectivamente, por Proença *et al.* (2001), Batista & Bianchetti (2003) e Salvino & Mota (2007). Além disso, são dignas de nota a presença de quatro espécies raras no Distrito Federal, bem como da endêmica do Distrito Federal *Lobelia brasiliensis* (Vieira & Shepherd, 1998). O Centro Olímpico é uma

das localidades típicas desta última espécie, tendo sido um dos parátipos lá coletado em 1980 - a mesma foi re-coletada pela nossa equipe. Duas das espécies raras também não têm registro em nenhuma Unidade de Conservação (UC) do Distrito Federal: *Euphorbia rhabdodes* (Euphorbiaceae) e *Vernonia condensata* (Asteraceae). As outras duas, *Stenandrium pohlii* (Acanthaceae, **Figura 2a**) e *Bulbostylis truncata* (Cyperaceae) ocorrem em apenas uma UC do DF (**Tabela 1**).

O estudo atual adicionou 243 espécies, 143 gêneros e 42 famílias botânicas ao conhecimento da florística da Matinha do CO. O levantamento fitossociológico efetuado na área por Assunção & Felfili (2004) havia demonstrado a existência de 54 espécies lenhosas (44 gêneros e 30 famílias), com amostragem restrita às espécies com diâmetro de tronco igual ou superior a cinco centímetros, tomados a 0,30m acima do solo.

A listagem apresentada corrobora a classificação geral da fitofisionomia local como Cerrado sentido restrito (Assunção & Felfili, 2004): cerca de 23% das espécies são arbóreas, 28% são arbustivas e quase 47% são herbáceas, trepadeiras ou subarbustivas. Assim, mais de 70% das espécies vasculares são do estrato arbustivo-herbáceo.

As observações no campo parecem confirmar a análise de Silva (2005), através de acompanhamento de áreas da Reserva Ecológica do Roncador (RECOR/IBGE), parte do "Projeto Fogo", de que a maior diversidade de espécies da flora herbácea-subarbustiva se concentra nas dicotiledôneas, enquanto as monocotiledôneas (especialmente gramíneas) podem ser responsáveis pela maior cobertura do solo. No caso da área em estudo, *Melinis minutiflora* P. Beauv. (capim-gordura) representa uma gramínea africana invasora que constitui importante cobertura vegetal nas áreas mais perturbadas (próximas às trilhas e às antigas construções, já derrubadas), enquanto a espécie de gramínea nativa que parece melhor representada na área é o capim-flexinha *Echinolaena inflexa* (Poir.) Chase.

Em razão da forte presença do capim-gordura na Matinha do CO, seria importante realizar o manejo da área, visando reduzir o avanço dessa gramínea, pois ela toma espaço da vegetação nativa (Martins, 2006). Durante a invasão, o capim-gordura cresce sobre a vegetação herbácea residente, causando

sombreamento e morte. Durante os incêndios ocasionais do Cerrado, essa gramínea pode gerar um aumento da ordem de 200 a 300°C da temperatura em nível do solo, o que auxilia a eliminação do banco de sementes pré-existente (Martins, 2006).

As nove espécies medicinais *Anemopaegma arvense* (Vell.) Stellfeld ex de Souza, *Brosimum gaudichaudii* Trécul, *Bowdichia virgilioides* H.B. & K., *Dimorphandra mollis* Benth., *Hymenaea stigonocarpa* Mart. ex Hayne, *Lafoensia pacari* A.St.-Hil., *Mandevilla velutina* K.Schum., *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville e *Zeyheria montana* Mart. (**Tabela 2**), encontradas na área, são citadas como prioritárias para diversas pesquisas, algumas já em andamento, relacionadas à conservação e manejo de plantas dos Biomas Cerrado e Pantanal (Vieira *et al.* 2002). A lista integral conta com 25 espécies, consideradas estratégicas para os dois Biomas.

Esses dados indicam a presença de importantes espécies representativas do Bioma Cerrado na Matinha do CO, que podem ser úteis para projetos de manejo e exploração sustentável e, portanto, reforçam a necessidade de preservação da flora da área.

Consideramos que a Matinha do CO também é importante para a preservação de borboletas e outros insetos. A relação planta-inseto é bastante explorada cientificamente, havendo muitas evidências de co-evolução dos mesmos, especialmente em áreas tropicais (Endress, 1994), principalmente nos eventos de polinização/alimentação, como o verificado na **Figura 1**. Para os trópicos, parece claro que significativa proporção da biodiversidade de insetos depende da riqueza das espécies vegetais e que uma maior especialização ecológica contribui para o aumento da diversidade de herbívoros nas florestas de baixa latitude (Dyer *et al.* 2007).

Em uma demonstração da importância da área de estudo para borboletas, recentemente foi publicada uma lista de 128 espécies de borboletas (Lepidoptera, Papilionoidea) que ocorrem no Campus Universitário Darcy Ribeiro, envolvendo principalmente a área remanescente de cerrado sentido restrito do Centro Olímpico (Pinheiro *et al.* 2008) e que correspondem a cerca de 25% da fauna de borboletas do Distrito Federal.

A diversidade de plantas encontradas na Matinha do CO está diretamente relacionada à presença das lepidópteras citadas no estudo de

Pinheiro *et al.* (2008). Essa relação é decorrente do hábito das borboletas na fase de lagarta, que se alimentam, principalmente, de folhas. As larvas fitófagas tendem a ser especializadas, sendo padrão, no Cerrado, a utilização de uma baixa proporção de plantas hospedeiras de lagartas e uma alta incidência de espécies raras (Diniz & Morais, 1997; Mielke *et al.* 2008). Atualmente, uma das maiores ameaças à fauna de borboletas do Distrito Federal é a destruição e fragmentação de seus habitats naturais (Emery *et al.* 2006).

Consideramos que a amostragem realizada, embora representativa, ainda não esgotou os levantamentos sobre a diversidade florística do local. Para tal, maiores esforços de coletas deveriam ser realizados, a fim de atingir o ciclo de vida de todas as espécies da área. A visitação da área por especialistas em diferentes famílias botânicas, especialmente as de coleta mais difícil e/ou delicada, poderiam acrescentar novas espécies à lista aqui apresentada. Entretanto, este estudo serviu para demonstrar a diversidade e a importância da vegetação remanescente de Cerrado existente na área da Matinha do Centro Olímpico.

Apesar da Matinha do CO localizar-se em meio urbano, ainda preserva as características básicas da vegetação natural do cerrado e apresenta potencial de regeneração, merecendo esforços direcionados para seu uso efetivo como área de conservação e pesquisa. Além das pesquisas já realizadas na área e das potencialmente sugeridas para as espécies medicinais e aromáticas do Cerrado (Vieira *et al.* 2002), também poderiam ser realizados estudos relacionados à fauna, à ecologia das interações plantas-animais e à regeneração do Cerrado, além de programas de Educação Ambiental. Embora seja uma área pequena, a diversidade encontrada justifica a transformação da área em uma Unidade de Conservação, colaborando para ampliação da área protegida do Bioma Cerrado.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos especialistas Ana Paula Prata, Luciano Milhomens Fonsêca, Marcelo Fragomeni Simon, Maria Cândida Mamede, Paulo José Fernandes Guimarães, Thiago Meneguzzo e Vanessa Lopes Rivera pelas identificações prestadas, aos técnicos do herbário UB pelo auxílio em várias etapas do estudo, e às gerações de alunos que coletaram

na Matinha do CO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGAREZ, F.V; PEREIRA, C. & RIZZINI, C.M. **Botânica Angiospermae: Taxonomia, morfologia, reprodução: chave para determinação das famílias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural. 1994. 243p.
- ALHO, C.J.R. & MARTINS, E.D. **De grão em grão o cerrado perde espaço**. Brasília: WWF/PRO-CER, 1995. 66p.
- ALMEIDA, S.P. de. **Cerrado - aproveitamento alimentar**. Planaltina, EMBRAPA/Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados, 1998. 188p.
- ALMEIDA, S.P. DE; PROENÇA, C.E.B.; SANO, S.M. & RIBEIRO, J.F. **Cerrado - espécies vegetais úteis**. Planaltina: Embrapa, 1998. 464p.
- ASSUNÇÃO, S.E. & FELFILI, J.M. Fitossociologia de um fragmento de cerrado *sensu stricto* na APA do Paranoá, DF, Brasil. **Acta Botanica Brasilica**, v.18 n. 4, p. 903-909. 2004.
- AZEVEDO, L.G.de; RIBEIRO, J.F.; SCHIAVINI, I. & OLIVEIRA, P.E.A.M. de (Equipe Técnica). **Levantamento da Vegetação do Jardim Botânico de Brasília - Distrito Federal**. Brasília, Fundação Zoobotânica, 1990. 93p.
- BARROS, M.G.A.E. Plantas medicinais - usos e tradições em Brasília -DF. In: VII Simpósio de Plantas Medicinais. **Oréades**, v. 8 n.14/15, p. 140-149. 1981-1982.
- BARROSO, G.M.; GUIMARÃES, E.F.; ICHASO, C.L.F.; COSTA, C.G. & PEIXOTO, A.L. **Sistemática de Angiospermas do Brasil**, v.1. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1978. 255p.
- BARROSO, G.M.; PEIXOTO, A.L.; ICHASO, C.L.F.; COSTA, C.G.; GUIMARÃES, E.F. & LIMA, H.C. **Sistemática de Angiospermas do Brasil**, v.2. Viçosa: Imprensa Universitária, Universidade Federal de Viçosa, 1984a. 377p.

- BARROSO, G.M.; PEIXOTO, A.L.; ICHASO, C.L.F.; COSTA, C.G.; GUIMARÃES, E.F. & LIMA, H.C. **Sistemática de Angiospermas do Brasil**, v.3. Viçosa: Imprensa Universitária, Universidade Federal de Viçosa, 1984b. 326p.
- BATISTA, J.A.N. & BIANCHETTI, L.B. Lista atualizada das Orchidaceae do Distrito Federal. **Acta Botanica Brasilica**, vol.17 n.2, p. 183-201. 2003.
- CAVALCANTI, T.C. & RAMOS, A.E. (Orgs.). **Flora do Distrito Federal, Brasil, v. I**. Brasília, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. 2001. 359p.
- CAVALCANTI, T.C. & RAMOS, A.E. (Orgs.). **Flora do Distrito Federal, Brasil, v. IV**. Brasília, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. 2005. 312p.
- COUTINHO, L. M. Fire in the Ecology of the Brazilian Cerrado. In: GOLDAMMER, J. G. (Ed). **Fire in the Tropical Biota**. Berlin, Springer-Verlag, 1990. p.82-105.
- DINIZ, I.R. & MORAIS, H.C. Lepidopteran caterpillar fauna of cerrado host plants. **Biodiversity and Conservation**, v.6 n. 6, p. 817-836. 1997.
- DYER, L.A.; SINGER, M.S.; LILL, J.T.; STIREMAN, J.O.; GENTRY, G.L.; MARQUIS, R.J.; RICKLEFS, R.E.; GREENEY, H.F.; WAGNER, D.L.; MORAIS, H.C.; DINIZ, I.R.; KURSAR, T.A & COLEY, P.D. Host specificity of Lepidoptera in tropical and temperate forests. **Nature - Letters**, v. 448, p. 696-700. 2007.
- EITEN, G. **Classificação da vegetação do Brasil**. Brasília, CNPq/Coordenação Editorial. 1983. 305p.
- EMERY, E.O.; BROWN JR., K.S. & PINHEIRO, C.E.G. As borboletas (Lepidoptera, Papilionoidea) do Distrito Federal, Brasil. **Revista Brasileira de Entomologia**, vol.50 n.1, p. 85-92. 2006.
- ENDRESS, P. K. **Diversity and evolutionary biology of tropical flowers**. New York: Cambridge University Press. 1994. 511p.
- FARIAS, R.; ALVES, E.R.; MARTINS, R.C.; BARBOZA, M.A.; ZANENGA-GODOY, R.; SILVA, J.B. & RODRIGUES-DA-SILVA, R. **Caminhando pelo cerrado. Plantas herbáceo-arbustivas – caracteres vegetativos e organolépticos**. Brasília: Editora UnB. 2002. 94p.
- FLORA INTEGRADA DA REGIÃO CENTRO-OESTE: FloResCer. Disponível em <http://www.florescer.unb.br>. 2007. Consultado em dezembro de 2008.
- JOLY, A.B. **Botânica: chaves de identificação das plantas vasculares que ocorrem no Brasil, baseadas em chaves de Franz Thomer**. 3. ed. São Paulo: Cia Ed. Nacional. 1977. 159p.
- KLINK, C.A. & MACHADO R.B. Conservation of the Brazilian Cerrado. **Conservation Biology**, vol. 19 n. 3, p. 707-713. 2005.
- MARTINS, C.R. **Caracterização e manejo da gramínea *Melinis minutiflora* P. Beauv. (capim-gordura): uma espécie invasora do cerrado**. Brasília: UnB, 2006. 145p. (Tese de Doutorado).
- MENDONÇA, R.C.; FELFILI, J.M.; WALTER, B.M.T.; SILVA, M.C.; REZENDE, A.R.; FILGUEIRAS, T.S. & NOGUEIRA, P.E. Flora vascular do Cerrado. In: SANO, S.M. & ALMEIDA, S.P. de (Eds.). **Cerrado: ambiente e flora**. Planaltina: Embrapa CPAC. 1998. p. 286-556.
- MIELKE, O.H.H.; EMERY, E.O. & PINHEIRO, C.E.G. As borboletas Hesperidae (Lepidoptera, Hesperioidea) do Distrito Federal, Brasil. **Revista Brasileira de Entomologia**, vol.52 n.2, p. 283-288. 2008.
- PAIVA, P.H.V. de. A Reserva da Biosfera do Cerrado: fase II. In: CAVALCANTI, T.B.; WALTER, B.M.T. (Eds). **Tópicos atuais em botânica - palestras convidadas do 51º Congresso Nacional de Botânica**. Brasília: Sociedade Brasileira de Botânica/Embrapa-Cenargen, 2000. p. 332-334.

- PINHEIRO, C.E.G.; MALINOV, I.C.; ANDRADE, T.O.; MARAVALHAS, J.; MOUSSALLEM, M.; DEUS, L.P.A.; PEDROSA, L.G.P. & ZANATTA, G. As borboletas (Lepidoptera, Papilionoidea) do Campus Universitário Darcy Ribeiro (Distrito Federal, Brasil). **Biota Neotropica**, vol. 8, no. 4. 2008. Disponível em <http://www.biotaneotropica.org.br/v8n4/pt/abstract?inventory+bn00608042008>.
- PROENÇA, C.E.B.; MUNHOZ, C.B.R.; JORGE, C.L. & NÓBREGA, M.G.G. Listagem e nível de proteção das espécies de fanerógamas do Distrito Federal, Brasil. In: Cavalcanti, T.B. (Ed.). **Flora do Distrito Federal** vol. 1. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2001.
- RIBEIRO, J.F. & WALTER, B.M.T. Fitofisionomias do Bioma Cerrado. In: SANO, S.M. & ALMEIDA, S.P. de. (Eds.). **Cerrado: ambiente e flora**. Planaltina-DF: EMBRAPA/CPAC. 1998. p. 89-166.
- SALINO, A. & MOTA, N.F. de O. Salviniaceae. In: Cavalcanti, T.B. (Ed.). **Flora do Distrito Federal** vol. 6. Brasília: Embrapa/Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2007. p. 155-159.
- SIQUEIRA, J.C. de. **Utilização popular das plantas do Cerrado**. São Paulo: Ed. Loyola, 1981. 60p.
- SIQUEIRA, J.C. de. **Plantas medicinais – identificação e uso das espécies dos cerrados**. São Paulo: Ed. Loyola, 1988. 40p.
- SILVA, M. A. da. **Mudança temporal da flórua subarbustivo-herbácea em comunidades de campo sujo de cerrado submetidas a queimadas prescritas no Distrito Federal, Brasil**. Brasília: UnB, 2005. (Dissertação de Mestrado).
- SILVA JUNIOR, M.C. **100 Árvores do Cerrado - guia de campo**. Brasília, Rede de Sementes do Cerrado, 2005. 278p.
- VIEIRA, A.O.S. & SHEPHERD, G.J. A new species of *Lobelia* (Campanulaceae) from Brasil. **Novon** 8:457-470. 1998.
- VIEIRA, R.F.; SILVA, S.R.; ALVES, R.B.N.; SILVA, D.B.; DIAS, T.A.B.; WETZEL, M.M.V.S., UDRY, M.C. & MARTINS, R.C. **Estratégias para conservação e manejo de recursos genéticos de plantas medicinais e aromáticas – resultados da 1ª reunião técnica**. Brasília, Embrapa-CENARGEN/IBAMA/CNPq, 2002. 184p.

Tabela 1. Lista das plantas vasculares da Matinha do Centro Olímpico da Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal

FAMÍLIA/ESPÉCIE(S)	HÁBITO	UC'S DE OCORRÊNCIA DF E OBSERVAÇÕES
ACANTHACEAE		
<i>Ruellia incompta</i> Lindau	subarbusto	APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE*
<i>Stenandrium pohlii</i> Nees	erva	FAL, IBGE*
ALSTROEMERiaceae		
<i>Alstroemeria gardneri</i> Baker	erva	APAC, APASB, EEAE, FAL, GUA, IBGE, JBB, PNB*
AMARANTHACEAE		
<i>Gomphrena arborescens</i> L. f.	subarbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, GUA, IBGE, JBB, PNB*
<i>Gomphrena pohlii</i> Moq.	subarbusto	APAC, APASB, IBGE*
<i>Gomphrena virgata</i> Mart.	subarbusto	APAC, IBGE*
ANACARDIACEAE		
<i>Anacardium humile</i> A.St.-Hil.	arbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, GUA, IBGE, PNB*
ANNONACEAE		
<i>Annona crassiflora</i> Mart.	árvore	APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Annona monticola</i> Mart.	arbusto	APASB, FAL, GUA, IBGE, PNB*
<i>Annona tomentosa</i> R.E.Fr.	arbusto	FAL, GAM, JBB*
<i>Duguetia furfuracea</i> (A.St.-Hil.) Benth. & Hook. f.	arbusto	EEAE, FAL, IBGE, JBB*
APOCYNACEAE		
<i>Aspidosperma macrocarpon</i> Mart.	árvore	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Aspidosperma subincanum</i> Mart.	árvore	APARF, APAC, APASB, EEAE, FAL, IBGE, JBB, PNB*
<i>Aspidosperma tomentosum</i> Mart.	árvore	EEAE, FAL, GUA, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Barjonia erecta</i> (Vell.) K. Schum.	erva	EEAE, FAL, IBGE
<i>Hancornia speciosa</i> Gomez	árvore	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB*
<i>Macrosiphonia velame</i> (A. St.-Hil.) Müll. Arg.	subarbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GUA, IBGE, JBB, PNB*
<i>Mandevilla illustris</i> (Vell.) Woodson	erva	EEAE, FAL, IBGE, JBB*
<i>Mandevilla novocapitalis</i> Markgraf	erva	APAC, APASB, EEAE, FAL, GUA, IBGE*
<i>Mandevilla velutina</i> K.Schum.	subarbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GUA, IBGE, PNB*
<i>Odontadenia lutea</i> (Vell.) Markgr.	trepadeira	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE*
<i>Rhodocalyx rotundifolius</i> Müll.Arg.	subarbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, PNB*
<i>Tabernaemontana fallax</i> Müll. Arg.	trepadeira	PNB*
<i>Tabernaemontana solanifolia</i> A. DC.	trepadeira	EEAE, FAL, GUA, GAM, IBGE, JBB, PNB*
ARALIACEAE		
<i>Schefflera macrocarpa</i> (Cham. & Schldl.) Frodin	árvore	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Schefflera morototoni</i> (Aubl.) Maguire, Steyererm. & Frodin	árvore	APAC, APARF, APASB, EEAE, JBB, FAL, IBGE, PNB*

FAMÍLIA/ESPÉCIE(S)	HÁBITO	UC'S DE OCORRÊNCIA DF E OBSERVAÇÕES
ARISTOLOCHIACEAE		
<i>Aristolochia galeata</i> Mart. & Zucc.	trepadeira	APAC, GAM, GUA, IBGE, PNB*
BIGNONIACEAE		
<i>Anemopaegma acutifolium</i> DC.	subarbusto	APASB, GUA, IBGE, PNB*
<i>Anemopaegma arvense</i> (Vell.) Stellfeld ex de Souza	subarbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GUA, IBGE, JBB, PNB*
<i>Anemopaegma glaucum</i> Mart. ex DC.	arbusto	APASB, EEAE, FAL, GUA, GAM, IBGE*
<i>Arrabidaea brachypoda</i> (DC.) Bureau	arbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, GUA, IBGE, JBB, PNB*
<i>Arrabidaea sceptrum</i> (Cham.) Sandwith	arbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, GUA, IBGE, JBB, PNB*
<i>Jacaranda rufa</i> Silva Manso	arbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, IBGE, JBB*
<i>Jacaranda ulei</i> Bureau & K.Schum.	subarbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, GUA, IBGE, JBB, PNB*
<i>Memora pedunculata</i> (Vell.) Miers	subarbusto	APAC, APASB, GAM, GUA, IBGE*
<i>Tabebuia aurea</i> Benth. & Hook.f. ex S.Moore	árvore	APAC, APASB, EEAE, FAL, IBGE, JBB, PNB*
<i>Tabebuia ochracea</i> (Cham.) Standl.	árvore	APAC, APASB, EEAE, FAL, IBGE, JBB, PNB*
<i>Tabebuia serratifolia</i> G.Nicholson	árvore	APAC, APASB, EEAE, FAL, IBGE, JBB*
<i>Zeyheria montana</i> Mart.	arbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
BOMBACACEAE		
<i>Eriotheca pubescens</i> (Mart. & Zucc.) Schott & Endl.	árvore	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, GUA, IBGE, JBB, PNB*
<i>Pseudobombax longiflorum</i> (Mart. & Zucc.) A. Robyns	árvore	APAC, APARF, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Pseudobombax tomentosum</i> (Mart. & Zucc.) A.Robyns	árvore	APAC, EEAE, FAL, IBGE, PNB*
BROMELIACEAE		
<i>Dyckia cf. aurea</i> L.B.Sm.	erva	APAC, IBGE*
BURSERACEAE		
<i>Protium ovatum</i> Engl.	arbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, GUA, JBB, PNB*
CAMPANULACEAE		
<i>Lobelia brasiliensis</i> A.O.S.Vieira & G.J.Shepherd	subarbusto	IBGE*
CARYOCARACEAE		
<i>Caryocar brasiliense</i> Cambess.	árvore	APAC, APARF, ABASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
CELASTRACEAE		
<i>Plenckia populnea</i> Reissek	árvore	APASB, EEAE, FAL, GAM, GUA, JBB, IBGE, PNB*
CHRYSOBALANACEAE		
<i>Parinari obtusifolia</i> Hook. f.	arbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, GUA, IBGE, PNB*
COMPOSITAE (=ASTERACEAE)		
<i>Achyrocline alata</i> (Kunth) DC.	erva	APAC, APASB, GAM, GUA, IBGE*
<i>Achyrocline satureioides</i> (Lam.) DC.	erva	invasora*
<i>Aspilia foliacea</i> Baker	erva	APAC, APASB, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*

FAMÍLIA/ESPÉCIE(S)	HÁBITO	UC'S DE OCORRÊNCIA DF E OBSERVAÇÕES
<i>Ayapana amygdalina</i> (Lam.) R.M. King & H. Rob.	subarbusto	APAC, APASB, IBGE*
<i>Calea fruticosa</i> (Gardner) Urbatsch, Zlotzky & Pruski	erva	APAC, APASB, FAL, IBGE, JBB, PNB*
<i>Calea rotundifolia</i> (Less.) Baker	-	FAL, JBB*
<i>Centratherum punctatum</i> Cass.	subarbusto	invasora*
<i>Chresta sphaerocephala</i> DC.	arbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GUA, IBGE, JBB, PNB*
<i>Chromolaena horminoides</i> DC.	erva	FAL, GAM, IBGE*
<i>Chromolaena leucocephala</i> Gardner	arbusto	FAL, IBGE*
<i>Clibadium armanii</i> (Balb.) Sch. Bip. ex O.E. Schulz	arbusto	APAC, APASB, IBGE, PNB*
<i>Eremanthus glomerulatus</i> Less.	arbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, GUA, IBGE, JBB, PNB*
<i>Eupatorium spathulatum</i> Hook. & Arn.	erva	FAL, GUA*
<i>Ichthyothere latifolia</i> Baker	subarbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, IBGE, JBB, PNB*
<i>Mikania cordifolia</i> (L. f.) Willd.	trepadeira	invasora*
<i>Piptocarpha rotundifolia</i> (Less.) Baker	árvore	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Pseudobrickellia brasiliensis</i> (Spreng.) R.M. King & H. Rob.	arbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GUA, IBGE, JBB, PNB*
<i>Pterocaulon rugosum</i> (Vahl) Malme	erva	invasora*
<i>Sphagneticola trilobata</i> (L.) Pruski	erva	invasora*
<i>Trichogonia salviifolia</i> Gardner	erva	FAL, GAM, GUA, IBGE, JBB*
<i>Vernonia argyrophylla</i> Less.	subarbusto	APAC, APASB, IBGE, JBB*
<i>Vernonia aurea</i> Mart. ex DC.	arbusto	invasora*
<i>Vernonia bardanoides</i> Less.	arbusto	APASB, FAL, GAM, GUA, IBGE, JBB, PNB*
<i>Vernonia brevipetiolata</i> Sch. Bip. ex Baker	arbusto	FAL, IBGE*
<i>Vernonia condensata</i> Baker	-	sem ocorrência em UC do DF**
<i>Vernonia ferruginea</i> Less.	arbusto	invasora*
<i>Vernonia herbacea</i> (Vell.) Rusby	erva	APASB, EEAE, FAL, IBGE, JBB, PNB*
<i>Vernonia ligulifolia</i> Mart. ex DC.	erva	FAL, IBGE, PNB*
<i>Vernonia polyanthes</i> Less.	arbusto	FAL, IBGE, PNB
<i>Vernonia rubriramea</i> Mart. ex DC.	arbusto	FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Viguiera robusta</i> Gardner	arbusto	APAC, APASB, FAL, GAM, IBGE, JBB*
<i>Wedelia bishoppii</i> H. Rob.	erva	IBGE*
CONNARACEAE		
<i>Connarus suberosus</i> Planch.	árvore	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
CONVOLVULACEAE		
<i>Ipomoea argentea</i> Meisn.	subarbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, IBGE, PNB*
<i>Ipomoea hederifolia</i> L.	trepadeira	invasora*
<i>Merremia digitata</i> (Spreng.) Hallier f.	trepadeira	APASB, FAL, GAM, IBGE*
CUCURBITACEAE		
<i>Cayaponia espelina</i> (Silva Manso) Cogn.	trepadeira	APAC, APASB, EEAE, FAL, IBGE, PNB*
CYANTHEACEAE		
Cyatheaceae		
CYPERACEAE		
<i>Bulbostylis truncata</i> (Nees) M.T. Strong	erva	FAL**

FAMÍLIA/ESPÉCIE(S)	HÁBITO	UC'S DE OCORRÊNCIA DF E OBSERVAÇÕES
<i>Rhynchospora exaltata</i> Kunth	erva	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE*
<i>Scleria</i> sp.	erva	
DILLENACEAE		
<i>Davilla elliptica</i> A. St.-Hil.	arbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, GUA, IBGE, JBB, PNB*
EBENACEAE		
<i>Diospyros burchellii</i> Hiern	árvore	EEAE, FAL, GAM, JBB, PNB*
ERYTHROXYLACEAE		
<i>Erythroxylum campestre</i> A.St.-Hil.	subarbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, GUA, IBGE, JBB, PNB*
<i>Erythroxylum deciduum</i> A.St.-Hil.	subarbusto	APAC, EEAE, FAL, GAM, GUA, IBGE, JBB, PNB*
<i>Erythroxylum suberosum</i> A.St.-Hil.	arbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, GUA, IBGE, JBB, PNB*
<i>Erythroxylum tortuosum</i> Mart.	árvore	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, GUA, IBGE, JBB*
EUPHORBIACEAE		
<i>Chamaesyce caecorum</i> (Mart. ex Boiss.) Croizat	erva	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, GUA, IBGE, JBB*
<i>Croton antisiphiliticus</i> Mart.	subarbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GUA, IBGE, JBB, PNB*
<i>Croton campestris</i> (A. St.-Hil.) Müll.-Arg.	subarbusto	APAC, GAM, IBGE*
<i>Croton goyazensis</i> Müll.Arg.	subarbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, PNB*
<i>Dalechampia caperonioides</i> Baill.	erva	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, GUA, IBGE, JBB, PNB*
<i>Euphorbia rhabdodes</i> Boiss.	erva	sem ocorrência em UC do DF**
<i>Manihot gracilis</i> Pohl	erva, subarbusto	APAC, APASB, FAL, GAM, GUA, IBGE, JBB*
<i>Maprounea guianensis</i> Aubl.	arbusto	APAC, APARF, APASB, EEAE, FAL, GAM, GUA, IBGE, JBB, PNB*
<i>Sebastiania myrtilloides</i> (Mart.) Pax	subarbusto	GAM*
<i>Sapium glandulatum</i> (Vell.) Pax	arbusto	IBGE, JBB*
GENTIANACEAE		
<i>Deianira chiquitana</i> Herzog	subarbusto	APASB, EEAE, FAL, GAM, GUA, IBGE*
<i>Irlbachia speciosa</i> (Cham. & Schltdl.) Maas	subarbusto	APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE*
GLEICHENIACEAE		
<i>Dicranopteris flexuosa</i> (Scharad.) Underw.	erva	EEAE, FAL, IBGE, JBB*
GRAMINEAE (=POACEAE)		
<i>Echinolaena inflexa</i> (Poir.) Chase	erva	APAC, APARF, APASB, EEAE, FAL, GAM, GUA, IBGE, JBB, PNB*
<i>Ichnanthus camporum</i> Swallen	erva	EEAE, GUA, IBGE, PNB*
<i>Melinis minutiflora</i> P. Beauv.	erva	invasora africana; forrageira
<i>Pennisetum</i> sp.	erva	
<i>Urochloa bryzantha</i> (Hack ex Th. Rich.) R.D. Webster	erva	invasora*
GUTTIFERAE (=CLUSIACEAE)		
<i>Kielmeyera coriacea</i> (Spreng.) Mart.	árvore	APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*

FAMÍLIA/ESPÉCIE(S)	HÁBITO	UC'S DE OCORRÊNCIA DF E OBSERVAÇÕES
<i>Kielmeyera rubriflora</i> Cambess.	arbusto	APASB, FAL, IBGE*
<i>Kielmeyera speciosa</i> A. St.-Hil.	árvore	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB*
HIPPOCRATEACEAE		
<i>Peritassa campestris</i> (Cambess.) A.C. Sm.	arbusto	APAC, EEAE, FAL, IBGE, PNB*
<i>Salacia crassifolia</i> (Mart.) G.Don	arbusto	APAC, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
IRIDACEAE		
<i>Sisyrinchium</i> sp.	erva	
LABIATEAE		
<i>Eriope crassipes</i> Benth.	erva	FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Hyptis macrantha</i> (A. St.-Hil. ex Benth.) Harley	subarbusto	APAC, FAL, IBGE, JBB, PNB*
<i>Hyptis carpinifolia</i> Benth.	arbusto	IBGE*
<i>Hyptis crinita</i> Benth.	arbusto	FAL, GAM, IBGE*
<i>Hyptis cuneata</i> Pohl ex Benth.	erva	IBGE*
<i>Hyptis densiflora</i> Pohl ex Benth.	arbusto	EEAE, IBGE, JBB*
<i>Hyptis lythroides</i> Pohl ex Benth.	subarbusto	EEAE, FAL, IBGE, JBB*
<i>Hyptis nudicaulis</i> Benth.	erva	APAC, EEAE, FAL, GAM, IBGE*
<i>Hyptis rubiginosa</i> Benth.	subarbusto	GUA**
<i>Hyptis suaveolens</i> (L.) Poit.	erva	APAC, IBGE, JBB*
<i>Hyptis villosa</i> Pohl ex Benth.	erva	FAL, GAM, IBGE, JBB*
LEGUMINOSAE - CAESALPINOIDEAE (=CAESALPINACEAE)		
<i>Bauhinia holophylla</i> (Bong.) Steud.	subarbusto	IBGE, JBB*
<i>Bauhinia pulchella</i> Benth.	arbusto	APAC, IBGE, JBB*
<i>Cassia</i> sp.	erva	
<i>Chamaecrista cathartica</i> (Mart.) H.S. Irwin & Barneby	arbusto	FAL*
<i>Chamaecrista filicifolia</i> (Mart. ex Benth.) H.S. Irwin & Barneby	subarbusto	GAM, GUA, IBGE, PNB*
<i>Chamaecrista flexuosa</i> (L.) Greene	subarbusto	APAC, EEAE, FAL, IBGE, JBB*
<i>Dimorphandra mollis</i> Benth.	árvore	APAC, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Hymenaea stigonocarpa</i> Mart. ex Hayne	árvore	APAC, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Sclerolobium paniculatum</i> Vog.	árvore	APAC, APARF, APASB, EEAE, FAL, IBGE, JBB, PNB*
<i>Senna rugosa</i> (G. Don) H.S. Irwin & Barneby (G. Don)	arbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
LEGUMINOSAE - MIMOSOIDEAE (=MIMOSACEAE)		
<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan var. <i>cebil</i> (Griseb.) Reis	árvore	APAC, APARF, IBGE, JBB, PNB*
<i>Anadenanthera peregrina</i> (L.) Speg.	árvore	APAC, IBGE*
<i>Calliandra dysantha</i> Benth.	arbusto	APAC, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Enterolobium ellipticum</i> (Mart.) J.F. Macbr.	árvore	APAC, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Mimosa accedens</i> Barneby	arbusto	não ocorre em UC do DF*
<i>Mimosa albolanata</i> Taub.	arbusto	APAC, FAL, IBGE, JBB*
<i>Mimosa</i> cf. <i>decorticans</i> Barneby	subarbusto	
<i>Mimosa</i> cf. <i>laticifera</i> Rizzini & Mattos	árvore	
<i>Mimosa setosa</i> Benth.	arbusto	EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB*

FAMÍLIA/ESPÉCIE(S)	HÁBITO	UC'S DE OCORRÊNCIA DE OBSERVAÇÕES
<i>Mimosa velloziana</i> Mart.	árvore	GAM*
<i>Plathymenia reticulata</i> Benth.	árvore	APAC, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Stryphnodendron adstringens</i> (Mart.) Coville	árvore	APAC, APASB, EEAE, FAL, IBGE, JBB, PNB*
LEGUMINOSAE - FABOIDEAE (=FABACEAE)		
<i>Aeschynomene paucifolia</i> Vogel	erva	APAC, EEAE, IBGE*
<i>Andira humilis</i> Mart. ex Benth.	arbusto	APAC, EEAE, FAL, IBGE, JBB, PNB*
<i>Bowdichia virgilioides</i> H.B. & K.	árvore	APAC, EEAE, FAL, IBGE, JBB, PNB*
<i>Cajanus cajan</i> (L.) Millsp.	arbusto	forrageira sub-espontânea
<i>Clitoria guianensis</i> Benth.	subarbusto	APAC, EEAE, FAL, IBGE, JBB*
<i>Crotalaria flavicoma</i> Benth.	subarbusto	APAC, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Crotalaria incana</i> L.	subarbusto	GUA**
<i>Dalbergia miscolobium</i> Benth.	árvore	APAC, APARF, EEAE, FAL, IBGE, JBB*
<i>Eriosema defoliatum</i> Benth.	subarbusto	APAC, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Galactia grewiifolia</i> (Benth.) Taub.	erva	APAC, EEAE, FAL, IBGE, PNB*
<i>Galactia peduncularis</i> (Benth.) Taub.	erva	APAC, EEAE, FAL, IBGE, JBB, PNB*
<i>Indigofera suffruticosa</i> Mill.	erva	EEAE, GAM, IBGE, PNB*
<i>Machaerium opacum</i> Vog.	árvore	APAC, EEAE, FAL, JBB, PNB*
<i>Pterodon pubescens</i> Benth.	árvore	APAC, APASB, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Stylosanthes scabra</i> Vogel	erva	APASB, IBGE*
<i>Tephrosia candida</i> DC.	arbusto	GAM, IBGE, JBB*
LOGANIACEAE		
<i>Strychnos pseudoquina</i> A.St.-Hil.	árvore	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
LORANTHACEAE		
<i>Phthirusa ovata</i> (DC.) Eichler	subarbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, PNB*
<i>Psittacanthus robustus</i> (Mart.) Mart.	subarbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, PNB*
LYTHRACEAE		
<i>Cuphea spermacoce</i> A.-St.Hil.	erva	EEAE, FAL, GAM, IBGE*
<i>Diplusodon sessiliflorus</i> Koehne	subarbusto	APASB, FAL, IBGE*
<i>Lafoensia pacari</i> A.St.-Hil.	árvore	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
MALPIGHIACEAE		
<i>Banisteriopsis campestris</i> (A.Juss.) Little	trepadeira	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, PNB*
<i>Banisteriopsis malifolia</i> (Nees & Mart.) B.Gates	arbusto	APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, PNB*
<i>Banisteriopsis stellaris</i> (Griseb.) B.Gates	arbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, PNB*
<i>Banisteriopsis variabilis</i> B. Gates	arbusto	FAL, IBGE, PNB*
<i>Byrsonima basiloba</i> A.Juss	arbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GUA, IBGE, PNB*
<i>Byrsonima coccolobifolia</i> Kunth	árvore	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*

FAMÍLIA/ESPÉCIE(S)	HÁBITO	UC'S DE OCORRÊNCIA DF E OBSERVAÇÕES
<i>Byrsonima crassa</i> Nied.	árvore	APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Byrsonima subterranea</i> Brade & Markgr.	subarbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, PNB*
<i>Byrsonima verbascifolia</i> Rich. ex Juss.	árvore	APAC, APASB, EEAE, FAL, IBGE, JBB, PNB*
<i>Heteropterys affinis</i> A. Juss.	-	JBB**
<i>Heteropterys byrsonimifolia</i> A. Juss.	árvore	APASB, EEAE, FAL, GAM, PNB*
<i>Heteropterys campestris</i> A. Juss.	árvore	APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, PNB*
<i>Heteropterys escalloniifolia</i> A. Juss.	arbusto	IBGE*
<i>Heteropterys procoriacea</i> A. Juss.	arbusto	nova ocorrência no Distrito Federal
<i>Peixotoa cordistipula</i> A. Juss.	arbusto	FAL**
<i>Peixotoa goiana</i> C.E. Anderson	arbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, PNB*
<i>Peixotoa magnifica</i> C.E. Anderson	subarbusto	não ocorre em UC do DF*
<i>Peixotoa reticulata</i> Griseb.	arbusto	FAL, IBGE, JBB*
<i>Pterandra pyroidea</i> A. Juss.	arbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, IBGE, PNB*
MALVACEAE		
<i>Pavonia kunthii</i> Gürke	-	nova ocorrência no DF
<i>Pavonia mollis</i> Kunth	-	nova ocorrência no DF
<i>Peltaea heringeri</i> Krapov. & Cristóbal	subarbusto	GAM, GUA*
<i>Peltaea macedoi</i> Krapov. & Cristóbal	subarbusto	APAC, APASB*
<i>Peltaea polymorpha</i> (A. St.-Hil.) Krapov. & Cristóbal	-	não ocorre em UC do DF*
MELASTOMATACEAE		
<i>Macairea radula</i> (Bonpl.) DC.	arbusto	APAC, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Miconia albicans</i> (Sw.) Triana	arbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Miconia burchellii</i> Triana	árvore	APAC, APASB, EEAE, FAL, IBGE, JBB, PNB*
<i>Miconia chamissois</i> Naudin	arbusto	APAC, APARF, APASB, EEAE, FAL, IBGE, JBB, PNB*
<i>Miconia fallax</i> DC.	árvore	APAC, APASB, EEAE, FAL, GUA, IBGE, JBB, PNB*
<i>Miconia macrothyrsa</i> Benth.	arbusto	APAC*
<i>Miconia pohliana</i> Cogn.	árvore	APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Microlicia fasciculata</i> Mart. ex Naudin	subarbusto	APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE*
<i>Pterolepis repanda</i> (DC.) Triana	subarbusto	APASB, EEAE, FAL, PNB*
<i>Rhynchanthera grandiflora</i> (Aubl.) DC.	subarbusto	APASB, EEAE, FAL, GUA, IBGE*
<i>Rhynchanthera rostrata</i> DC.	arbusto	APAC, FAL, IBGE*
<i>Tibouchina heteromalla</i> (D. Don.) Cogn.	-	ornamental cultivada sub-espontânea**
<i>Tibouchina stenocarpa</i> (DC.) Cogn.	arbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Trembleya phlogiformis</i> DC.	arbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, IBGE, JBB, PNB*
MENISPERMACEAE		
<i>Cissampelos ovalifolia</i> DC.	erva, subarbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*

FAMÍLIA/ESPÉCIE(S)	HÁBITO	UC'S DE OCORRÊNCIA DF E OBSERVAÇÕES
MORACEAE		
<i>Brosimum gaudichaudii</i> Trécul	arbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Dorstenia heringeri</i> Carauta & Val.	erva	APAC, APASB, EEAE, IBGE*
MYRSINACEAE		
<i>Cybianthus detergens</i> Mart.	subarbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, IBGE, JBB, PNB*
<i>Myrsine guianensis</i> (Aubl.) Kuntze	árvore	APAC, APARF, APASB, EEAE, FAL, IBGE, JBB, PNB*
<i>Myrsine umbellata</i> Mart.	árvore	APASB, FAL, IBGE, JBB, PNB*
MYRTACEAE		
<i>Blepharocalyx salicifolius</i> (Kunth) O. Berg	árvore	APAC, APARF, EEAE, FAL, GUA, IBGE, JBB, PNB*
<i>Campomanesia adamantium</i> (Cambess.) O. Berg	arbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, IBGE, JBB, PNB*
<i>Campomanesia pubescens</i> (DC.) O. Berg	subarbusto	FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Eugenia dysenterica</i> DC.	árvore	APAC, APASB, EEAE, FAL, IBGE, JBB, PNB*
<i>Eugenia klotzschiana</i> O. Berg	arbusto	APAC, FAL, GUA, IBGE, JBB, PNB*
<i>Eugenia myrcianthes</i> Nied.	subarbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GUA, IBGE, JBB*
<i>Marlierea lituatinervia</i> (O.Berg) McVaugh	árvore	FAL, IBGE*
<i>Myrcia cordifolia</i> O. Berg	arbusto	EEAE, FAL, IBGE, PNB*
<i>Myrcia decrescens</i> O. Berg	erva	FAL, GAM, IBGE*
<i>Myrcia rhodosepala</i> Kiaersk.	subarbusto	APAC, IBGE, JBB, PNB*
<i>Myrcia stricta</i> Kiaersk.	subarbusto	FAL, IBGE, PNB*
<i>Myrcia torta</i> DC.	arbusto	APAC, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Psidium australe</i> Cambess.	arbusto	FAL, PNB*
<i>Psidium firmum</i> O. Berg	arbusto	APAC, FAL, GAM, GUA, IBGE, JBB, PNB*
<i>Psidium guajava</i> L.	arbusto	fruteira cultivada sub-espontânea
<i>Psidium laruotteanum</i> Cambess.	árvore	APAC, EEAE, FAL, GAM, GUA, IBGE, JBB, PNB*
NYCTAGINACEAE		
<i>Guapira noxia</i> (Netto) Lundell	árvore	EEAE, FAL, IBGE, JBB, PNB*
<i>Neea theifera</i> Oerst.	árvore	APAC, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
OCHNACEAE		
<i>Ouratea acuminata</i> (DC.) Engl.	subarbusto	FAL*
<i>Ouratea hexasperma</i> (A.St.-Hil.) Baill.	arbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Ouratea floribunda</i> (A. St.-Hil.) Engl.	subarbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
ONAGRACEAE		
<i>Ludwigia elegans</i> (Cambess.) H. Hara	arbusto	não ocorre em UC do DF*
<i>Ludwigia nervosa</i> (Poir.) Hara	arbusto	APASB, EEAE, GUA, IBGE, JBB*
<i>Ludwigia tomentosa</i> (Cambess.) H. Hara	arbusto	APASB, FAL, IBGE, JBB*
OPILIACEAE		
<i>Agonandra brasiliensis</i> Benth. & Hook.f.	árvore	APAC, APASB, EEAE, FAL, IBGE, JBB, PNB*

FAMÍLIA/ESPÉCIE(S)	HÁBITO	UC'S DE OCORRÊNCIA DF E OBSERVAÇÕES
ORCHIDACEAE		
<i>Epistephium sclerophyllum</i> Lindl.	erva	APARF, EEAE, FAL, GUA, IBGE*
<i>Cyrtopodium eugenii</i> Rchb. f.	terrestre erva	EEAE, FAL, IBGE, JBB
<i>Pelexia orthosepala</i> (Rchb. f. & Warm.) Schltr.	terrestre erva terrestre	nova ocorrência no DF*
OXALIDACEAE		
<i>Oxalis barrelieri</i> L.	erva	EEAE, JBB, GAM, PNB*
<i>Oxalis densifolia</i> Mart. ex Zucc.	subarbusto	EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
PALMAE (=ARECACEAE)		
<i>Butia archeri</i> (Glassman) Glassman	arbusto	EEAE, FAL, IBGE, JBB*
<i>Syagrus comosa</i> (Mart.) Mart.	arbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Syagrus flexuosa</i> (Mart.) Becc.	arbusto	APAC, APARF, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
PIPERACEAE		
<i>Piper aduncum</i> L.	arbusto	APAC, GAM, IBGE, JBB*
PROTEACEAE		
<i>Roupala montana</i> Aubl.	árvore	APAC, APARF, APASB, EEAE, FAL, IBGE, JBB, PNB*
PTERIDACEAE		
<i>Pteris vittata</i> L.	erva	FAL, IBGE*
RUBIACEAE		
<i>Borreria poaya</i> (A. St.-Hil.) DC.	erva	APASB, EEAE, IBGE*
<i>Borreria warmingii</i> K. Schum.	erva	APASB, GAM, IBGE*
<i>Galianthe grandifolia</i> E.L. Cabral	subarbusto	IBGE*
<i>Palicourea rigida</i> Kunth	arbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, GUA, IBGE, JBB, PNB*
<i>Richardia brasiliensis</i> Gomes	erva	IBGE*
<i>Sabicea brasiliensis</i> Wernham	arbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, GUA, IBGE, JBB, PNB*
<i>Sipanea hispida</i> Benth. ex Wernham	erva	APAC, APASB, EEAE, IBGE*
<i>Tocoyena formosa</i> (Cham. & Schltdl.) K. Schum.	árvore	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
RUTACEAE		
<i>Spiranthera odoratissima</i> A. St.-Hil.	subarbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GUA, IBGE, PNB*
SALVINIACEAE		
<i>Salvinia minima</i> Baker	erva aquática	nova ocorrência no Distrito Federal
SAPINDACEAE		
<i>Serjania erecta</i> Radlk.	subarbusto	APAC, APASB, FAL, GAM, GUA, IBGE*
SAPOTACEAE		
<i>Pouteria ramiflora</i> (Mart.) Radlk.	árvore	APAC, APARF, APASB, EEAE, FAL, IBGE, JBB, PNB*
<i>Pouteria torta</i> (Mart.) Radlk.	árvore	APAC, APARF, APASB, FAL, IBGGE, JBB, PNB*
<i>Pradosia brevipes</i> (Pierre) T.D. Penn.	erva	APAC, EEAE, FAL, GUA, IBGE, PNB*
SCROPHULARIACEAE		
<i>Buchnera lavandulacea</i> Cham. & Schltdl.	erva	FAL, IBGE*

FAMÍLIA/ESPÉCIE(S)	HÁBITO	UC'S DE OCORRÊNCIA DE E OBSERVAÇÕES
<i>Buchnera rosea</i> Kunth	erva, subarbusto	GUA, IBGE*
<i>Esterhazyia splendida</i> J.C. Mikan	arbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, IBGE, JBB, PNB*
SMILACACEAE		
<i>Smilax goyazana</i> A. DC.	subarbusto	APAC, FAL, GAM, IBGE*
SOLANACEAE		
<i>Solanum americanum</i> Mill.	erva	invasora*
<i>Solanum</i> aff. <i>lycocarpum</i> A.St.-Hil.	árvore	APAC, APASB, EEAE, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Solanum paniculatum</i> L.	arbusto	APASB, IBGE, JBB*
<i>Solanum subumbellatum</i> Vell.	subarbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, GA, IBGE, PNB*
STERCULIACEAE		
<i>Waltheria communis</i> A. St.-Hil.	erva	FAL, IBGE, JBB*
STYRACACEAE		
<i>Styrax ferrugineus</i> Nees & Mart.	árvore	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
THELYPTERIDACEAE		
<i>Thelypteris dentata</i> (Forssk.) E.P. St. John	erva	invasora
SYMPLOCACEAE		
<i>Symplocos rhamnifolia</i> A.DC.	árvore	APARF, EEAE, FAL, JBB, GUA, PNB*
TURNERACEAE		
<i>Piriqueta sidifolia</i> (A. St.-Hil. & A. Juss. & Cambess.) Urb.	subarbusto	FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Turnera lamiifolia</i> Cambess.	erva	APASB, FAL, GUA, IBGE, PNB*
VELLOZIACEAE		
<i>Vellozia squamata</i> Pohl	arbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, IBGE, JBB, PNB*
VERBENACEAE		
<i>Aegiphila lanata</i> Moldenke	subarbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GUA, IBGE*
<i>Aegiphila lhotskiana</i> Cham.	árvore	IBGE, JBB*
<i>Lippia lupulina</i> Cham.	arbusto	APAC, APASB, EEAE, FAL, GUA, IBGE*
<i>Lippia oxycnemis</i> Schauer	subarbusto	APASB, IBGE*
<i>Lippia rotundifolia</i> Cham.	erva	EEAE, FAL, GAM, GUA, IBGE, JBB*
<i>Lippia sericea</i> Cham.	arbusto	APASB, FAL, IBGE*
<i>Stachytarpheta chamissonis</i> Walp.	erva	EEAE, FAL, IBGE, JBB*
VIOLACEAE		
<i>Hybanthus</i> sp.	erva	
VITACEAE		
<i>Cissus erosa</i> Rich.	trepadeira	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
VOCHYSIACEAE		
<i>Qualea grandiflora</i> Mart.	árvore	APAC, APARF, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Qualea multiflora</i> Mart.	árvore	APAC, APARF, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Qualea parviflora</i> Mart.	árvore	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*

FAMÍLIA/ESPÉCIE(S)	HÁBITO	UC'S DE OCORRÊNCIA DF E OBSERVAÇÕES
<i>Vochysia elliptica</i> Mart.	árvore	APAC, APASB, EEAE, FAL, GAM, IBGE, JBB, PNB*
<i>Vochysia thyrsoidea</i> Pohl	árvore	APAC, APASB, EEAE, FAL, GUA, IBGE, JBB, PNB*

Legenda Tabela 1:

Lista das 297 espécies vegetais encontrada na Matinha do Centro Olímpico da Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, organizada por família botânica, incluindo o hábito das espécies e a citação de ocorrência em Unidades de Conservação do Distrito Federal: * – Flora do Distrito Federal (Cavalcanti & Ramos, 2001; Cavalcanti & Ramos, 2005; Salino & Mota, 2007). ** – página da Flora Integrada da Região Centro-oeste (FloResCer, 2007). Unidades de Conservação: APAC = APA da Cafuringa; APADF = ARIE do Riacho Fundo; APASB = APA do São Bartolomeu; EEAE = Estação Ecológica de Águas Emendadas; FAL = Fazenda Água Limpa (UnB); GAM = Reserva Ecológica do Gama; IBGE = Reserva Ecológica do Roncador (RECOR); JBB = Jardim Botânico de Brasília; PNB = Parque Nacional de Brasília.

Tabela 2. Lista das espécies comuns e/ou com uso popular ou potencial da Matinha do Centro Olímpico da Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal

ESPÉCIE	USO ECONÔMICO E/OU FREQUÊNCIA	NOME POPULAR
<i>Achyrocline satureioides</i> (Lam.) DC.	artesanato ⁵ , medicinal ⁵ , ornamental ⁵	macela ⁵
<i>Aegiphila lhotskiana</i> Cham.	alimento para fauna ³ , corticeira ³ , forrageira ³ , madeira ³ , potencial para recuperação de áreas degradadas ³	milho-de-grilo ³
<i>Agonandra brasiliensis</i> Benth. & Hook.f.	aromatizante ^{5,8} , corante ^{3,5,8} , corticeira ^{3,5} , madeira ^{3,5} , medicinal ^{3,5} , melífera ³	pau-marfim ⁵
<i>Anacardium humile</i> A.St.-Hil.	alimentação ou fruteira ^{4,5,8} , comum ¹ , corante ⁵ , medicinal ^{2,5,7,8}	caju-do-cerrado ⁵
<i>Andira humilis</i> Mart. ex Benth.	comum ¹ , medicinal ^{5,7,8} , produção de licor a partir do fruto ⁵	mata-barata ¹
<i>Anemopaegma arvense</i> (Vell.) Steffeld ex de Souza	comum ¹ , medicinal ^{2,5,7,8,9} , ornamental ⁵ , prioritária para diversas ações de pesquisa ⁹	catuaba ⁵
<i>Anemopaegma glaucum</i> Mart. ex DC.	comum ¹	catuaba ¹
<i>Annona crassiflora</i> Mart.	alimentação ou fruteira ^{3,4,5,8} , medicinal ^{2,3,5,8}	araticum ⁵
<i>Annona tomentosa</i> R.E.Fr.	alimentação, comum ¹	araticum ¹
<i>Arrabidaea brachypoda</i> (DC.) Bureau	comum ¹ , corante ⁸ , repelente de insetos ⁸	cipó-una ¹
<i>Arrabidaea sceptrum</i> (Cham.) Sandwith	comum ¹	desconhecido ¹

ESPÉCIE	USO ECONÔMICO E/OU FREQUÊNCIA	NOME POPULAR
<i>Aspidosperma macrocarpon</i> Mart.	artesanato ⁵ , madeira ^{3,5} , ornamental ^{3,5} , melífera ^{3,5} , recuperação áreas degradadas ³	peroba ⁵ , guatambu ⁵
<i>Aspidosperma tomentosum</i> Mart.	artesanato ^{3,5} , corticeira ³ , madeira ³ , paisagismo ³ , recuperação áreas degradadas ³	peroba-do-cerrado ³
<i>Blepharocalyx salicifolius</i> (Kunth) O. Berg	alimento para fauna ³ , madeira ³ , potencial paisagístico ³ , recuperação de áreas degradadas ³ madeira ^{3,5,8} , medicinal ^{3,5,8,9} , melífera ^{3,5} , ornamental ⁵ , potencial paisagístico ³ , recuperação de áreas degradadas ³ , prioritária para diversas ações de pesquisa ⁹	maria-preta ³
<i>Bowdichia virgilioides</i> H.B. & K.	alimentação ou fruteira ^{3,4,5,8} , aromatizante ^{3,5,8} , comum ¹ , forrageira ^{3,5} , medicinal ^{2,3,5,7,8,9} , madeira ^{3,5} , prioritária para diversas ações de pesquisa ⁹	sucupira-preta ⁵
<i>Brosimum gaudichaudii</i> Trécul	comum ¹	mama-cadela ¹
<i>Byrsonima basiloba</i> A.Juss	alimentação ou fruteira ^{3,4,8} , madeira ³ , medicinal ³ , melífera ³	murici-de-ema ¹
<i>Byrsonima coccolobifolia</i> Kunth	medicinal ⁷	murici-rosa ³
<i>Byrsonima crassa</i> Nied.	comum ¹	murici ⁷
<i>Byrsonima subterranea</i> Brade & Markgr.	alimentação ^{5,8} , aromatizante ³ , corante ^{3,5} , forrageira ⁵ , madeira ^{3,5} , medicinal ^{3,5} e tóxica em doses elevadas ⁵ , melífera ^{3,5} , taninos para curtume ^{3,5}	muricizão ³
<i>Byrsonima verbascifolia</i> Rich. ex Juss.	cultivado na área	feijão-guandu
<i>Cajanus cajan</i> (L.) Millsp.	comum ¹ , medicinal ⁵ , ornamental ⁵	flor-do-cerrado ¹
<i>Calliandra dyantha</i> Benth.	alimentação ou fruteira ^{3,4,5,8} , corante ^{3,5} , cosmética ⁵ , forrageira ^{3,5} , madeira ^{3,5} , medicinal ^{2,3,7,8} , melífera ^{3,5} , ornamental ⁵ , produção de sabão ^{5,8} , raízes ictiotóxicas ³ , taninos para curtume ³	piqui ⁵
<i>Caryocar brasiliense</i> Cambess.	comum ¹ , medicinal ⁸	espelina-verdadeira ¹
<i>Cayaponia espelina</i> (Silva Manso) Cogn.	medicinal ^{2,8}	espelina-falsa ²
<i>Clitoria guianensis</i> Benth.	alimento para fauna ³ , artesanato ³ , corticeira ³ , forrageira ³ , madeira ³ , medicinal ³ , melífera ³	araruta-do-campo ³
<i>Connarus suberosus</i> Planch.	medicinal ^{2,8}	pé-de-perdiz ²
<i>Croton antisiphiliticus</i> Mart.	comum ¹ , medicinal ⁵	alcanforeira ¹
<i>Croton goyazensis</i> Müll.Arg.	artesanato ^{3,5} , corante ^{3,5} , madeira ^{3,5} , potencial paisagístico ou ornamental ^{3,5} , recuperação de áreas degradadas ³	jacarandá-do-cerrado ³
<i>Dalbergia miscolobium</i> Benth.		

ESPÉCIE	USO ECONÔMICO E/OU FREQUÊNCIA	NOME POPULAR
<i>Dalechampia caperonioides</i> Baill.	comum ¹	goela-de-pato ¹
<i>Davilla elliptica</i> A. St.-Hil.	alimento para fauna ³ ; medicinal ^{3,8} , potencial ornamental ³ , potencial para recuperação de áreas degradadas ³	lixierinha ³
<i>Deianira chiquitana</i> Herzog	medicinal ⁵ , ornamental ⁵	fel-da-terra ⁵
<i>Dimorphandra mollis</i> Benth.	favas abortivas e tóxicas para o gado ⁵ , forrageira ^{3,5,8} , madeira ³ , medicinal ^{2,5,8,9} , paisagismo ⁵ , rutina ^{3,5} , taninos para curtume ^{3,5,8} , prioritária para diversas ações de pesquisa ⁹	faveira ²
<i>Diospyros burchellii</i> Hiern	Alimentação ³	olho-de-boi ³
<i>Echinolaena inflexa</i> (Poir.) Chase	forrageira ⁵	capim-flexinha ⁵
<i>Enterolobium ellipticum</i> (Mart.) J.F. Macbr.	frutos tóxicos para gado ³ , madeira ^{3,8} , medicinal ³ , tanino para curtume ³	orelha-de-macaco ³
<i>Eriotheca pubescens</i> (Mart. & Zucc.) Schott & Endl.	fibras para confecção de vestuário ⁵ , madeira ⁵ , melífera ⁵ , ornamental ⁵	paineira ⁵
<i>Erythroxylum campestre</i> A.St.-Hil.	comum ¹ , medicinal ^{2,8}	cabelo-de-negro ¹
<i>Erythroxylum deciduum</i> A.St.-Hil.	alcalóides ³ , alimento para fauna ³	fruta-de-pomba ³
<i>Erythroxylum suberosum</i> A.St.-Hil.	alcalóides ³ , alimento para fauna ³ , corante ⁸ , medicinal ^{2,8}	cabelo-de-negro ²
<i>Erythroxylum tortuosum</i> Mart.	alcalóides ³ , alimento para fauna ³ , medicinal ³	muxiba-comprida ³
<i>Eugenia dysenterica</i> DC.	alimentação ou fruteira ^{3,4,5,8} , corticeira ^{3,5} , forrageira ⁵ , madeira ⁵ , medicinal ^{2,3,5,7,8} , melífera ^{3,5} , ornamental ^{3,5} , produção de vinagre e álcool ⁵ , taninos para curtume ^{3,5}	cagaita ²
<i>Eugenia klotzschiana</i> O. Berg	alimentação ou fruteira ⁵	pera-do-cerrado ⁵
<i>Gomphrena arborescens</i> L. f.	medicinal ^{2,5,8,9} , ornamental ⁵	paratudo ^{2,5}
<i>Gomphrena pohlii</i> Moq.	medicinal ^{2,8}	paratudinho ²
<i>Guapira noxia</i> (Netto) Lundell	alimento para fauna ³ , potencial paisagístico ³ , recuperação de áreas degradadas ³	caparrosa ³
<i>Hancornia speciosa</i> Gomez	alimentação ou fruteira ^{4,5,8} , forrageira ³ , látex ³ , madeira ^{3,5} , medicinal ^{2,3,5,7,8} , melífera ^{3,5} , ornamental ⁵	mangaba ⁵
<i>Heteropterys byrsonimifolia</i> A. Juss.	medicinal/afrodisíaca ³ , potencial paisagístico ³	murici-macho ³
<i>Hevea brasiliensis</i> (Willd. ex A. Juss.) Müll. Arg.	fornece látex para borracha (espécie cultivada)	seringueira

ESPÉCIE	USO ECONÔMICO E/OU FREQUÊNCIA	NOME POPULAR
<i>Hymenaea stigonocarpa</i> Mart. ex Hayne	alimentação ou fruteira ^{3,4,5,8} , corante ⁵ , forrageira ⁵ , madeira ^{3,5,8} , medicinal ^{2,3,5,7,8} , resinas para vernizes ^{3,5} , prioritária para diversas ações de pesquisa ⁹	jatobá ²
<i>Hyptis suaveolens</i> (L.) Poit.	comum ¹	mata-pasto ¹
<i>Jacaranda ulei</i> Bureau & K.Schum.	comum ¹ , medicinal ⁷	carobinha-do-campo ¹
<i>Kielmeyera coriacea</i> (Spreng.) Mart.	artesanato ³ , corante ^{3,5} , corticeira ^{3,5,8} , forrageira ⁵ , medicinal ^{2,3,5,8} , melífera ^{3,5} , potencial ornamental ⁵	pau-santo ²
<i>Lafoensia pacari</i> A.St.-Hil.	corante ^{3,8} , madeira ^{3,8} , medicinal ^{3,8} , potencial paisagístico ³ , recuperação de áreas degradadas ³ , prioritária para diversas ações de pesquisa ⁹	candeia-de-caju ⁸ , pacari ³
<i>Machaerium opacum</i> Vog.	madeira ³ , paisagismo ³ , potencial para recuperação de áreas degradadas ³	jacarandá-cascudo ³
<i>Macrosiphonia velame</i> (A. St.-Hil.) Müll. Arg.	medicinal ^{2,5,7,8}	velame ⁵
<i>Mandevilla illustris</i> (Vell.) Woodson	medicinal ⁵ , ornamental ⁵	jalapa ⁵
<i>Mandevilla velutina</i> K.Schum.	Medicinal ⁹ , prioritária para diversas ações de pesquisa ⁹	Infalível ⁹
<i>Maprounea guianensis</i> Aubl.	comum ¹	cascudinho ¹
<i>Melinis minutiflora</i> P. Beauv.	forrageira ^{6,8} , medicinal ^{2,8}	capim-gordura ⁸
<i>Miconia albicans</i> (Sw.) Triana	medicinal ^{2,8}	folha-branca ²
<i>Miconia pohliana</i> Cogn.	alimentação de fauna ³ , paisagismo ³ , recuperação de áreas degradadas ³	pixirica ³
<i>Mimosa laticifera</i> Rizzini & Mattos	madeira ^{5,8} , ornamental ⁵	sabiá ⁵
<i>Myrsine guianensis</i> (Aubl.) Kuntze	alimento para fauna ³ , madeira ⁸ , paisagismo ³ , recuperação de áreas degradadas ³ , taninos para curtume ^{3,8}	cafezinho ³ , pororoca ⁸
<i>Neea theifera</i> Oerst.	alimento para fauna ³ , corante ⁹ , medicinal ^{2,3,8} , potencial paisagístico ³ , recuperação de áreas degradadas ³	caparrosa-branca ³
<i>Ouratea hexasperma</i> (A.St.-Hil.) Baill.	medicinal ³ , potencial paisagístico ³ , recuperação de áreas degradadas ³	vassoura-de-bruxa ³
<i>Oxalis densifolia</i> Mart. ex Zucc.	comum ¹	azedinha ¹
<i>Palicourea rigida</i> Kunth	medicinal ^{3,7} , potencial paisagístico ³	bate-caixa ³

ESPÉCIE	USO ECONÔMICO E/OU FREQUÊNCIA	NOME POPULAR
<i>Parinari obtusifolia</i> Hook. f.	Alimentação ¹ , comum ¹	fruta-de-ema ¹
<i>Peritassa campestris</i> (Cambess.) A.C. Sm.	Alimentação ou fruteira ^{5,8}	saputá ⁵
<i>Piptocarpha rotundifolia</i> (Less.) Baker	artesanato ⁵ , madeira ^{3,5,8} , medicinal ^{3,5,8} , melífera ^{3,5} , paisagismo ³ , recuperação de áreas degradadas ³ , tanino para curtume ^{3,5,8}	coração-de-negro ³
<i>Plathymentia reticulata</i> Benth.	artesanato ⁵ , corante ^{3,5} , madeira ^{3,5,8} , medicinal ³ , melífera ³ , ornamental ou potencial para paisagismo ^{3,5} , taninos para curtume ³	vinhático-do-campo ³
<i>Pouteria ramiflora</i> (Mart.) Radlk.	alimentação ou fruteira ^{3,4,8} , madeira ⁵ , potencial paisagístico ou ornamental ^{3,5} , recuperação de áreas degradadas ³	curiola ³
<i>Pouteria torta</i> (Mart.) Radlk.	alimentação ou fruteira ^{3,4,8} , potencial paisagístico ³ , recuperação de áreas degradadas ³	grão-de-galo ³
<i>Protium ovatum</i> Engl.	comum ¹ , medicinal ¹	breu ¹
<i>Pseudobombax longiflorum</i> (Mart. & Zucc.) A. Robyns	fibras para tecelagem ou enchimentos ^{3,5,8} , madeira ³ , ornamental ⁵	mamonarana ³ , imbiruçu ⁵
<i>Psidium firmum</i> O. Berg	alimentação ⁵ , medicinal ⁵ , melífera ⁵	araçá ⁵
<i>Psidium guajava</i> L.	Alimentação	goiaba
<i>Psidium pohlianum</i> O. Berg	alimento ³ , potencial paisagístico ³ , recuperação de áreas degradadas ³	araçá ³
<i>Qualea grandiflora</i> Mart.	alimento para fauna ³ , artesanato ^{3,5,8} , corante ^{3,5} , madeira ^{3,5,8} , medicinal ^{2,3,5,7,8} , melífera ^{3,5} , potencial paisagístico ⁵	pau-terra-grande ³
<i>Qualea multiflora</i> Mart.	alimento para fauna ³ , artesanato ³	pau-terra-liso ³
<i>Qualea parviflora</i> Mart.	alimento para fauna ³ , artesanato ³ , potencial paisagístico ³ , taninos para curtume ³	pau-terra-roxo ³
<i>Roupala montana</i> Aubl.	artesanato ^{3,5} , madeira ³ , melífera ^{3,5} , ornamental ⁵	carne-de-vaca ³
<i>Salacia crassifolia</i> (Mart.) G. Don	alimentação ou fruteira ^{3,4,5} , artesanato ⁵ , madeira ³ , medicinal ³ , ornamentação ³	bacupari-do-cerrado ³
<i>Schefflera macrocarpa</i> (Cham. & Schltdl.) Frodin	alimento para fauna ³ , madeira ⁵ , medicinal ³ , melífera ^{3,5} , ornamental ⁵	madiocão ⁵
<i>Sclerolobium paniculatum</i> Vog.	corante ⁵ , madeira ^{5,8} , melífera ⁵	carvoeiro ⁵
<i>Senna rugosa</i> (G. Don) H.S. Irwin & Barneby (G. Don)	comum ¹	sene ¹
<i>Smilax goyazana</i> A. DC.	comum ¹ , medicinal ⁵	japecanga ⁵
<i>Solanum lycocarpum</i> A. St.-Hil.	alimentação ou fruteira ^{3,4,8} , alimento para fauna ⁸ , corante ^{3,5} , forrageira ^{3,5} , medicinal ^{3,5,7} , ornamental ⁵ , produção de carvão ⁵	lobeira ³

ESPÉCIE	USO ECONÔMICO E/OU FREQUÊNCIA	NOME POPULAR
<i>Solanum paniculatum</i> L.	medicinal ⁷	jurubeba ⁷
<i>Spiranthera odoratissima</i> A. St.-Hil.	aromatizante ⁵ , comum ¹ , ornamental ⁵	manacá-do-cerrado ¹
<i>Strychnos pseudoquina</i> A.St.-Hil.	alimentação ³ , corticeira ^{3,5} , madeira ³ , medicinal ^{2,3,5,7,8}	quina-do-cerrado ⁵
<i>Stryphnodendron adstringens</i> (Mart.) Coville	corante ^{3,5} , forrageira ^{3,5} , medicinal ^{3,5,7,8,9} , madeira ^{3,5} , produção de sabão ³ , taninos para curtume ^{3,5,8} , prioritária para diversas ações de pesquisa ⁹	barbatimão ³
<i>Styrax ferrugineus</i> Nees & Mart.	madeira ^{3,5} , medicinal ^{3,5} , melífera ⁵ , potencial paisagístico ³ , ritualística ^{3,5}	laranjinha-do-cerrado ³
<i>Syagrus comosa</i> (Mart.) Mart.	alimentação ⁸	babão ⁸
<i>Syagrus flexuosa</i> (Mart.) Becc.	alimentação ^{5,8} , artesanato ⁵ , fornecimento de fibras ⁵ , ornamental ⁵	coco-babão ⁵
<i>Symplocos rhamnifolia</i> A.DC.	alimento para fauna ³ , corticeira ³ , corante ³ , potencial paisagístico ³ , recuperação de áreas degradadas ³ , substituta do chá mate ³	congonha ³
<i>Tabebuia aurea</i> Benth. & Hook.f. ex S.Moore	corante ³ , flores comestíveis ³ , folhas substitutas do mate ³ , forrageira ³ , madeira ^{3,5} , medicinal ^{2,3,5} , melífera ^{3,5} , ornamental ⁵	ipê-amarelo ⁵
<i>Tabebuia ochracea</i> (Cham.) Standl.	corante ³ , madeira ³ , medicinal ³	ipê-amarelo-do-cerrado ³
<i>Tabebuia serratifolia</i> G.Nicholson	madeira ³ , paisagismo ³ , potencial para recuperação de áreas degradadas ³	pau-d'arco ³
<i>Tabernaemontana affinis</i> Müll.Arg.	comum ¹	jasmim-pipoca ¹
<i>Tocoyena formosa</i> (Cham. & Schltld.) K. Schum.	forrageira ^{3,5} , potencial paisagístico ou ornamental ^{3,5}	jenipapo-de-cavalo ³
<i>Vernonia aurea</i> Mart. ex DC.	comum ¹	assa-peixe ¹
<i>Vernonia ferruginea</i> Less.	aromática ⁵ , medicinal ^{2,5,8} , melífera ⁵	assa-peixe ²
<i>Vochysia thyrsoidea</i> Pohl	alimento para fauna ³ , artesanato ³ , madeira ^{3,5} , medicinal ^{3,5} , ornamental ⁵ , produção de líquido vinoso e alcoólico ⁵ , substituto de goma arábica ^{3,5,8}	gomeira ³
<i>Waltheria communis</i> A. St.-Hil.	medicinal ^{2,8}	douradinha-do-campo ²
<i>Zeyheria montana</i> Mart.	comum ¹ , medicinal ^{2,3,7,8,9} , melífera ³ , tóxica para o gado ³ , prioritária para diversas ações de pesquisa ⁹	bolsa-de-pastor ¹

